



CONTROVÉRSIAS SOBRE PLR2021 PASSAM POR AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

MINUTA DO POSSÍVEL ACORDO É APRESENTADA PELA ELETROBRAS

A minuta de um possível acordo a ser fechado na audiência de conciliação do processo de mediação e dissídio da PLR 2021 foi encaminhada ao conhecimento do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) nesta semana. A audiência marcada no TST em Brasília-DF, para dia 23/11/2022 na modalidade presencial ainda não havia ocorrido no momento do fechamento desta edição do Jornal Linha Viva.

Sendo assim, no decorrer da semana, o CNE e a Intersul deverão informar em boletins o resultado desta audiência, na qual a expectativa dos sindicatos é resolver os impasses existentes, fechando o acordo em moldes muito parecidos com a proposta de conciliação que já havia sido apresentada pelo TST anteriormente e que havia sido aprovada pelos trabalhadores, mas que naquela oportunidade houve

resistência da Eletrobras.

Os dirigentes sindicais da Intersul avaliam que é importante o sucesso dessa conciliação para possibilitar o recebimento integral da PLR 2021 pelos trabalhadores ainda este ano, o mais breve possível. Também vai permitir iniciar de forma mais objetiva, as tratativas referente a PLR2022, que já estão bastante atrasadas.

A mediação do ACT Específico entre Intersul e CGT Eletrosul continua em compasso de espera. A Intersul encaminhou ao TST uma proposta oficial de mediação para a cláusula de liberação de dirigentes sindicais, ponto crucial do conflito. A expectativa é de marcação da audiência bilateral, com participação de dirigentes sindicais e representantes da Empresa ainda neste mês de novembro.



CONFIRA TAMBÉM:

MEMBROS DO CNE SE REÚNEM
COM INTEGRANTE DA EQUIPE DE
TRANSIÇÃO

O PRESIDENTE SUMIU?

Colunista político registra o que trabalhadores vêm se perguntando nos corredores da Administração Central da Celesc: por onde anda o presidente da companhia?

"O presidente sumiu" - essa frase foi capa do Linha Viva 1535, de 02 de junho de 2022. Ela fazia referência ao fato do presidente da Celesc, Cleicio Poletto Martins, ter cancelado em cima da hora sua participação como palestrante no 11º Congresso dos Empregados da Celesc, ocorrido em Joinville, no final de maio. A frase parece novamente fazer sentido neste fim de mandato do governador Carlos Moisés (Republicanos). Pelos corredores da Administração Central da empresa, a pergunta que mais os empregados têm feito é: "onde está o presidente?"

Questionamentos têm chegado também ao jornal Linha Viva, inclusive de pessoas que compõem o corpo

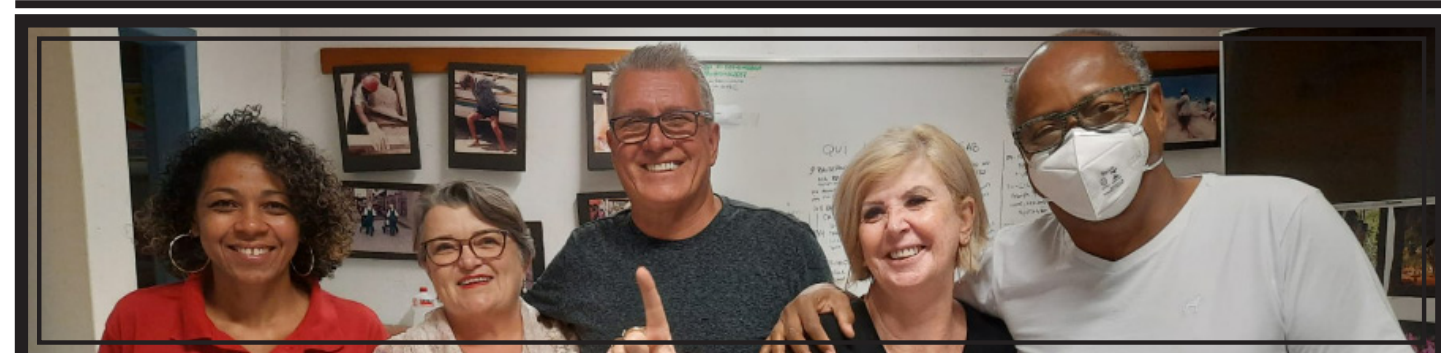
gerencial da empresa. O fato ficou tão gritante, que extrapolou os corredores da Celesc: o jornalista Marcelo Lula, do portal SC em Pauta, registrou em sua coluna de segunda-feira, 21 de novembro, que Cleicio "abandonou o cargo e nem aparece mais para as reuniões". O jornalista registra ainda que a situação "é lamentável" e que o presidente segue recebendo salário - um alto salário, que seja registrado.

Se não tem mais vontade de estar na Celesc, que saia do cargo. Se está fazendo home office, que seja divulgado e estenda esse direito a todos os trabalhadores. Fica muito ruim para a imagem da empresa sair no noticiário estadual que o presidente segue no cargo "sem trabalhar".

SINERGIA

CATEGORIA ELEGE COMISSÃO PARA ORGANIZAR E FISCALIZAR ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO SINERGIA

Período de inscrição de chapas será de 15 a 30 de dezembro. Eleição acontecerá em 15 de fevereiro de 2023



Na quinta-feira, 17 de novembro, o Sinergia promoveu Assembleia Geral de Instalação de Processo Eleitoral - conforme divulgado à categoria na edição 1556 do Linha Viva.

Foram nomeados para compor a Comissão Eleitoral, que organizará e fiscalizará as eleições, os companheiros Elton Pinheiro, Wilson Martins Lalau, Mogar Tapir Brites, Viviani Bleyer Remor e Arno Veiga Cugnier, todos ex-dirigentes do Sinergia e eletricitários aposentados.

Viviani destacou a necessidade da nova diretoria eleita fazer um trabalho de sensibilização da categoria

eletricitária para que se filiem e para que participem de forma ativa do sindicato e de suas lutas.

Na Assembleia, ficou definido que no período de 15 a 30 de dezembro estarão abertas as inscrições de chapas para concorrer ao pleito. A eleição acontecerá em 15 de fevereiro de 2023. Para poder votar na eleição, o/a associado/a ao sindicato deverá ter, no mínimo, dois meses de inscrição no quadro social do Sinergia e estar quite com a tesouraria até o mês anterior à realização das eleições. A posse da nova diretoria está agendada para o dia 15 de abril de 2023.

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL
 Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)
 Conselho Editorial: Irani Dias Júnior
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcercda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030
 E-mail: sinergijornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

PRIVATIZAÇÕES

GOVERNADOR DO PARANÁ, RATINHO JÚNIOR, ANUNCIA OFERTA DE AÇÕES PARA PRIVATIZAR COPEL

Copel Pública tem sido referência nacional de bom atendimento ao consumidor

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD) comunicou ao Diretor Presidente da Copel - companhia de economia mista de energia elétrica do Paraná, equivalente à Celesc - que tem a intenção de transformar a empresa "em companhia de capital disperso e sem acionista controlador (Corporação), transformação essa a ser realizada envolvendo oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias e/ou certificados de depósito de ações (units) de emissão da Companhia ('Operação)". Na prática, o governador Ratinho Júnior pretende privatizar a companhia, sob a alegação de buscar "recursos financeiros para suprir necessidades de investimento do Estado do Paraná, bem como a valorização de suas ações remanescentes detidas na Copel".

A decisão é vista pelos sindicatos da Intercel e da Intersul com bastante preocupação. A Copel

tem sido muito bem avaliada pelos consumidores nos últimos anos, juntamente com a Cemig (MG) e a Celesc - as três, não privatizadas -, sempre figurando entre as cinco melhores companhias de energia do País. A tentativa de privatizar a empresa pode gerar recursos para o estado, mas penaliza duramente a população, já que todas as concessionárias de energia que foram privatizadas nos últimos anos registraram uma queda significativa de qualidade na prestação dos serviços, na avaliação dos consumidores.

A Intercel e a Intersul são solidárias com os trabalhadores da Copel e se colocam à disposição para ajudar na luta contra a entrega do patrimônio público ao capital privado. Espera-se que o governador Ratinho Júnior, que foi reeleito no pleito de outubro deste ano com ampla margem de votos, reveja a decisão.

NOTAS CURTAS:

- A Intercel recebeu denúncia que um grupo de empregados da Administração Central, todos da mesma divisão, estariam em home office por um período de tempo sem justificativa plausível - segundo a denúncia - e em formato de rodízio. Quando perguntado, o gerente informava que os empregados estavam sempre com algum compromisso para dispensa do trabalho presencial. Além disso, se sabe de empregada transferida durante a pandemia de outra Regional para divisão no mesmo Departamento, que permanece nesta condição até hoje, ainda não sendo vista na Administração Central. Por qual motivo a Celesc não quis incluir o teletrabalho no Acordo Coletivo deste ano?

- Neste sábado, 26 de novembro, a partir das 9h, a atual Diretoria do Sinergia se reúne para avaliação do mandato, que se encerra no início de 2023. Dirigentes de base e liberados da Celesc, CGT Eletrosul, Engie e Cerej participarão da avaliação, que durará o dia todo.

- O livreto que consta o ACT 2022/2023, o Acordo de PLR 2022 e o Acordo de Salário Inicial dos empregados da Celesc foi impresso e começou a ser entregue à categoria na última sexta-feira, dia 18. O custo da elaboração e impressão do material é pago pelos empregados filiados aos sindicatos da Intercel.

- A Intercel parabeniza a todos os celesquianos e às celesquianas que participaram do XXXII Torneio Esportivo e Cultural da FAEC, pelo espírito de coletividade e união. Um parabéns ainda mais especial para as delegações de Blumenau, Administração Central e Joinville, campeã, vice-campeã e terceiro lugar geral nos Jogos.

- O Sindinorte havia marcado Assembleia Geral Ordinária para discussão e votação do Balanço Financeiro e Proposta Orçamentária de 2023 para hoje, 24 de novembro. Contudo, em função do jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo acontecer praticamente no mesmo horário, a Assembleia de hoje foi cancelada e remarcada para o dia primeiro de dezembro, quinta-feira da semana que vem, no mesmo horário. O novo edital consta nesta edição do Linha Viva (logo abaixo).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A diretoria do SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO NORTE DE SANTA CATARINA - SINDINORTE-SC, em conformidade com o que prevê o seu Estatuto Social, CONVOCA todos os trabalhadores associados da CELESC DISTRIBUIÇÃO S/A e CGT ELETROSUL da sua base territorial, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 01/12/2022 (quinta-feira) na sede do Sindinorte, Rua Max Colin, 2368 - bairro Glória - Joinville/SC, às 16h30min, em primeira convocação com o número regulamentar de presentes, e às 17h00min, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e votação das peças que compõem o BALANÇO FINANCEIRO do exercício 2021, com o parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Leitura, discussão e votação da peça componente da PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 2023, com o parecer do Conselho Fiscal.

Joinville, 22 de novembro de 2022.

Wanderlei Lenartowicz
Presidente

REESTATIZAÇÃO

CNE SE REÚNE COM INTEGRANTE DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO

Atividades do CNE visam levar as demandas dos eletricitários ao novo Governo

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) esteve durante esta semana reunido com integrantes da equipe de transição do Governo Lula. O objetivo deste encontro e de outras sucessivas atividades do CNE junto a parlamentares e outros integrantes da Equipe de Transição, é levar as principais demandas dos trabalhadores, em especial os eletricitários, para subsidiar as políticas a serem construídas para o setor de energia e no setor trabalhista, a partir de um novo Governo, eleito dentro de uma nova perspectiva, muito mais democrática, inclusiva e humana.

Um dos integrantes da equipe de transição, participante do Grupo de Trabalho de Minas e Energia, Ikaro Chaves, foi indicado ao Presidente Lula, diretamente pelo CNE. A possibilidade do CNE indicar um integrante neste grupo é fruto do reconheci-

mento da luta dos eletricitários por um Brasil mais democrático, por melhores condições de trabalho e melhores condições de acesso da população à energia. Em sua participação nas atividades do CNE, Ikaro Chaves tem destacado que sua indicação para a equipe de transição reflete justamente o trabalho perene do CNE, e que sua atuação no Grupo de Trabalho seguirá a linha apontada pelas discussões e debates promovidos pelo CNE. Neste momento, o foco das ações do CNE está na proposta de reestatização da Eletrobras, em posição

"Questões trabalhistas e previdenciárias também serão apontadas pelo CNE como demanda para novas políticas junto ao novo Governo"

coerente com a luta travada pelo Coletivo pela manutenção da empresa pública, desde a edição da MP da Privatização. Questões trabalhistas e previdenciárias dos Eletricitários também serão apontadas pelo CNE como demanda para novas políticas junto ao novo Governo.

ELETROBRAS

AÇÃO JUDICIAL BUSCA MANTER PLANO DE SAÚDE APÓS PDV2022

Manutenção com custo integral pela Empresa por até três anos era opcional no PDV 2019

No entendimento do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), a cláusula do ACT 2022/2024 que trata da implantação do PDV 2022 foi descumprida pela Eletrobras quando a empresa divulgou as indenizações aplicadas ao PDV 2022. A cláusula do ACT garantiu a implantação de um PDV em condições melhores do que o PDV anterior lançado em 2019.

A indenização do antigo PDV, no que se refere ao Plano de Saúde, previa um pagamento em pecúnia, ou a opção de permanência no Plano de Saúde por até 3 anos. Esta regra não se reproduziu no PDV 2022, no qual a opção de permanência foi abolida. A ação judicial já impetrada pelas Federações e Sindicatos do CNE visam corrigir esta distorção

reintroduzindo a opção de permanência no plano de saúde aos que assim preferirem. Os sindicatos da Intersul integram o polo ativo nesta ação do CNE.

Em paralelo, as assessorias jurídicas do CNE estão avaliando a possibilidade de ampliar o pedido da ação, ou mesmo uma nova ação para solicitar também um novo período de adesão, visto que no PDV anterior o prazo de adesão também era maior do que foi estipulado agora. Em ação exclusiva do SINERGIA no Rio de Janeiro, este pedido de prorrogação já foi concedido em forma de liminar. Todas estas ações e possibilidades jurídicas estão sendo avaliadas pelas assessorias do CNE e serão implementadas de acordo com estas avaliações, que ocorrem esta semana em reuniões do CNE em Brasília.

CELESC

INTERCEL SE REÚNE PARA DEBATER PRÓXIMAS LUTAS

Negociações do novo Plano de Saúde e Revisão do PCS precisam ser retomadas



Representantes dos sindicatos da Intercel se reuniram na última quinta-feira, dia 17, para debater os próximos passos da luta da categoria e para cobrar da Diretoria da Celesc pontos pendentes que têm gerado grande insatisfação nos trabalhadores.

Foi construída nessa reunião uma proposta de Acordo de PLR para 2023, na tentativa de fechar o Acordo ainda neste ano, com a atual Diretoria da empresa. Além disso, os sindicatos decidiram enviar uma correspondência ao presidente, cobrando a retomada imediata das negociações do novo Plano de Saúde - desde o mês de julho a categoria aguarda a revisão do custo atuarial, sem qualquer novidade. Outro ponto que será cobrado nos próximos dias é o início do Grupo de Trabalho que debaterá a Revisão do PCS - que foi prometido, em mesa de negociação, em setembro, que iniciaria logo após o fim das negociações do ACT. A atual Diretoria precisa honrar com estes compromissos firmados e dar andamento a estas negociações.

MORRE HEBE DE BONAFINI, LIDERANÇA HISTÓRICA DAS MÃES DA PRAÇA DE MAIO, NA ARGENTINA

Ativista fundou movimento que buscava por filhos e netos desaparecidos durante ditadura militar no país vizinho



A presidente da Associação das Mães da Praça de Maio, Hebe de Bonafini, morreu neste domingo (20), aos 93 anos. A ativista foi uma importante liderança do movimento das Mães da Praça de Maio, que, na década de 1970, iniciou uma mobilização de busca pelos filhos desaparecidos políticos durante a Ditadura Militar.

Além disso, ela foi uma importante voz contra o imperialismo e o avanço do neoliberalismo na América Latina. Foi uma dura opositora aos governos liberais de Carlos Menem e Mauricio Macri.

Hebe de Bonafini nasceu em 4 de Dezembro de 1928, em La Plata, na província de Buenos Aires. Aos 14 anos, em 1942, casou-se com Humberto Alfredo Bonafini, com quem teve três filhos. Dois deles, Jorge Omar e Raul Alfredo, foram sequestrados pela ditadura civil-militar argentina, em 1977. Um ano depois, o mesmo aconteceu com a sua nora, esposa de Jorge, Maria Elena Cepeda.

O sequestro dos filhos pela ditadura fez com que a vida de Hebe também se cruzasse com o de outras mães, cujos filhos haviam sido retirados a força do convívio familiar pela repressão. A revolta dessas mulheres se materializou no sábado, 30 de abril de 1977, quando realizaram a primeira marcha contra o governo, em frente à Casa Rosada.

O movimento cresceu e tomou dimensões internacionais. Hoje, aos 45 anos, ultrapassa a marca de mais de 2 mil marchas. O grupo se reúne sempre às quintas-feiras, às 15h30, na mesma praça há mais de quatro décadas. O espírito do movimento foi sintetizada pela própria Hebe de Bonafini, em outra oportunidade:

"Esta praça serve para isso: para gritar, denunciar, dizer, falar, sonhar. É muito bonito sonhar. Devemos fazer as coisas com alegria e amor. A revolução se faz com amor, não somente com armas".

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/20/morre-hebe-de-bonafini-lideranca-historica-das-maes-da-praca-de-maio-na-argentina>

